

21 de março de 2025

Edição 189



Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial

O Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial, celebrado em 21 de março, é um momento global de reflexão sobre a luta contra o racismo e de reafirmação do compromisso com a igualdade racial e a dignidade humana. "A data busca mobilizar os profissionais de saúde a analisarem seu papel na promoção de uma sociedade justa e inclusiva.", combatendo o racismo que impacta o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde, especialmente para a população negra.

A SPDM reafirma seu compromisso com a igualdade racial, combatendo a discriminação através de diversas iniciativas como já falado repetidamente em outras edições. A instituição disponibiliza um canal de denúncia institucional para relatos diversos, inclusive de casos de discriminação, promove palestras de conscientização sobre o tema e adota um Manual de Conformidade Administrativa, Políticas e Princípios de Integridade em que repudia veementemente qualquer forma de discriminação. O Comitê de Inclusão e Diversidade Institucional atua como um vigilante constante, monitorando e promovendo ações para garantir um ambiente de trabalho inclusivo e livre de preconceitos, de acordo com os princípios da equidade e respeito.

"Neste Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial, a SPDM, em um movimento inédito, abre espaço para a voz de uma colaboradora, **Eliana Santos, Supervisora de Enfermagem no Hospital Cantareira e membro atuante do Comitê de Inclusão e Diversidade do grupo de afinidade étnico-racial**. Eliana, com sua vasta experiência como Diplomata Civil Humanitária e Missionária Transcultural em Moçambique, compartilha suas reflexões sobre o racismo estrutural na saúde, destacando os desafios enfrentados por profissionais negros e a importância da equidade racial. *Em seu depoimento, ela enfatiza a necessidade de ação coletiva e vigilância constante, convocando todos os colaboradores a serem agentes de mudança: 'Precisamos ser vigilantes, ouvir mais e agir de forma a transformar nossa realidade'. Eliana destaca a importância de combater as disparidades no acesso aos serviços de saúde e garantir um atendimento digno e de qualidade para todos, independentemente da etnia ou cor. Ela faz um apelo aos colegas profissionais da SPDM para que fortaleçam suas vozes contra o racismo e construam um futuro em que a cor da pele não seja mais um fator de desigualdade. Eliana conclui seu discurso com um chamado inspirador: 'Que a luta pela igualdade racial nos inspire a promover a equidade, a humanidade e a justiça em todos os aspectos da nossa vida e trabalho. Juntos, podemos fazer a diferença.'*"

A SPDM reconhece a importância de abordar as questões raciais de forma proativa e transparente. Através de políticas internas robustas, acessíveis e iniciativas de conscientização contínua, a instituição busca garantir um ambiente de trabalho equitativo e livre de discriminação. O compromisso da SPDM com a diversidade e inclusão se reflete em suas práticas diárias, onde o respeito e a valorização de todas as pessoas são pilares fundamentais.



Em conformidade ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 10 da ONU, que preconiza a redução das desigualdades, a SPDM reintera seu compromisso institucional com a promoção da equidade racial. Por meio de seus colaboradores, enfatiza a relevância do combate ao racismo estrutural, o qual impacta negativamente o acesso e a qualidade dos serviços de saúde, particularmente para a população negra. A Instituição prioriza a criação de ambientes de trabalho inclusivos e a promoção da diversidade racial, assegurando que todos os indivíduos, independentemente de sua etnia ou cor, recebam atendimento digno e de excelência.

Este texto teve a contribuição da colaboradora | Eliana Santos, Supervisora de Enfermagem SPDM no Hospital Cantareira - Psiquiatria e Neuroclínico, Diplomata Civil Humanitária Internacional, Missionária Transcultural Moçambique/África.